



B042

NÍVEIS SÉRICOS DO ÍON MAGNÉSIO EM CRIANÇAS CONSTIPADAS EM TRATAMENTO COM HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO

Márcia Elisabete Morita (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Elizete Aparecida Lomazi da Costa Pinto (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

As crianças constipadas atendidas em hospitais universitários caracterizam-se por apresentar constipação grave, complicada com distensão retal e escapes fecais. No tratamento destes pacientes quase sempre é necessária a administração de hidróxido de magnésio em doses altas e por longos períodos. Na literatura consultada (MEDLINE 1970-2002), não se identificou informação sobre a segurança do uso prolongado da droga no tratamento da constipação em crianças. Com o objetivo de avaliar a segurança desta medicação foram avaliados os níveis séricos de magnésio em 54 crianças constipadas em terapêutica empregando o hidróxido de magnésio acompanhadas no ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica do Hospital de Clínicas da UNICAMP. A dosagem dos níveis séricos de magnésio por método colorimétrico detectou 30 casos (55,5%) de hipermagnesemia leve. Não houve relação entre a presença de hipermagnesemia e o tempo de uso ($p=0,09$) ou a dose ingerida da medicação ($p=0,628$). Concluímos que o uso de hidróxido de magnésio quando utilizado nas doses terapêuticas recomendadas para tratamento de constipação grave em crianças pode estar associado a hipermagnesemia leve.

Constipação - Hipermagnesemia - Hidróxido de Magnésio